

Anais da

Academia
Brasileira de
Ciências



MCMXVI

Vol. 67, Nº 3, 1995

**A TAFOCENOSE DA ILHA GUARAPIRÁ (BACIA
DE SÃO LUÍS, FORMAÇÃO ITAPECURU,
CRETÁCEO SUPERIOR)**

CÂNDIDO SIMÕES FERREIRA¹,
MARCO AURELIO VICALVI² E
ISMAR DE SOUZA CARVALHO³

¹DGP/MN/UFRJ.

²DNPM-UFF.

³DG/IGEO/UFRJ.

A Ilha de Guarapir, localizada na baía de São Marcos, possui afloramentos cretácicos da Formação Itapecuru distribuídos numa área de aproximadamente 1.500 m².

As litologias ali encontradas são sucessões de arenitos calcíferos, siltitos e argilitos de coloração avermelhada a esverdeada. São freqüentes marcas de onda, *climbing ripples*, estruturas de carga e de fluidização.

A assembléia fossilífera representa uma importante tafocenose do Cretáceo Superior composta por restos fósseis de invertebrados e vertebrados em bom estado de conservação, possibilitando a identificação sistemática de alguns dos espécimes.

Entre os invertebrados encontramos moldes externos e conchas carbonáticas de uma malacofauna de água salobra constituída pelos gêneros: *Nerinea*, *Trigonia*, *Brachiodontes*, *Chlamys*, *Neithea* (*Neitheops*), *Plicatula*, *Acesta*, *Lopha* (*Actinostreon*), *Pterotrigonia* (*Scabrotrigonia*), *Malinoides* e *Paranomia*.

Já os vertebrados, estão desarticulados, e são representados por dentes, escamas e vértebras de peixes (*Lepidotes*, *Neoceratodus* e miliobatídeos) além de dentes de crocodilos, carnossauros e saurópodes.

A heterogeneidade faunística reflete as condições do paleoambiente deposicional, caracterizado por planícies de maré e ambiente marinho litorâneo. — (13 de dezembro de 1994).